

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-576

**NORMAS REGULADORAS PARA O ESTÁGIO DE
ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE
TAIFA E PARA O ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À
GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO**

2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-576

**NORMAS REGULADORAS PARA O ESTÁGIO DE
ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE
TAIFA E PARA O ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À
GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO**

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 109/DE-1, DE 20 DE MARÇO DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67500.001252/2014-08

Aprova a edição da Instrução “Normas Reguladoras para o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa e para o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento”, ICA 37-576.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III e artigo 15, inciso X do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da Instrução “Normas Reguladoras para o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa e para o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento”, ICA 37-576.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO
Diretor-Geral de Ensino

(Publicado no BCA nº 60, de 28 de março de 2014)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	5
1.1 <u>FINALIDADE</u>	5
1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	5
1.3 <u>COMPETÊNCIAS</u>	6
1.4 <u>ÂMBITO</u>	7
2 ENSINO	8
2.1 <u>ESTÁGIOS</u>	8
3 COGITAÇÃO E SELEÇÃO, MATRÍCULA, INTERPOSIÇÃO DE RECURSO E DESLIGAMENTO DO ESTÁGIO	9
3.1 <u>COGITAÇÃO</u>	9
3.2 <u>SELEÇÃO</u>	9
3.3 <u>MATRÍCULA</u>	9
3.4 <u>INTERPOSIÇÃO DE RECURSO NO EAGST E EAGTS</u>	9
3.5 <u>DESLIGAMENTO DO ESTÁGIO</u>	10
4 SITUAÇÃO MILITAR DOS ESTAGIÁRIOS	12
5 AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO	13
5.1 <u>AVALIAÇÃO</u>	13
5.2 <u>CERTIFICAÇÃO</u>	13
6 DISPOSIÇÕES GERAIS	14
6.1 <u>LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EAGTS E EAGST</u>	14
7 DISPOSIÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXO A – Calendário Permanente de Eventos EAGTS/EAGST	17

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer as normas gerais referentes à matrícula, ao desempenho escolar e aos demais aspectos relativos ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa (EAGST) do Quadro de Taifeiros (QTA) e ao Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento (EAGTS) do Quadro Especial de Sargentos (QESA).

1.2 CONCEITUAÇÕES

1.2.1 ALUNO: militar matriculado em uma Organização de Ensino (OE) com a finalidade de realizar um curso/estágio. Também denominado discente, instruendo ou estagiário. Sua situação, obrigações, deveres, direitos e prerrogativas estão reguladas pelo Estatuto dos Militares (Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980). Os alunos do EAGST e do EAGTS são, respectivamente, Taifeiros-Mor ou Cabos, conforme os itens 2.1.1 e 2.1.2 desta NOREG.

1.2.2 CAPACIDADE REAL: número máximo de Estagiários que podem ser matriculados na Organização de Ensino/COMAR/SERENS, de forma que esta possa cumprir sua missão em função das limitações impostas pelos meios disponíveis.

1.2.3 COGITAÇÃO: fase do processo que, obedecidas às condições estabelecidas em legislação em vigor, relaciona os militares que poderão vir a ser selecionados para realizar Cursos ou Estágios.

1.2.4 CONSELHO DE ENSINO: órgão de assessoramento do Comandante da OE/COMAR:

- a) nas questões relativas ao desempenho do aluno ou estagiário no campo intelectual, profissional, militar e nos assuntos administrativos ou de saúde que possam impedir o aluno de prosseguir no curso ou estágio; e
- b) nos assuntos relacionados à conduta militar, conforme as definições da ética, valores e deveres militares previstas no Estatuto dos Militares, ou de justiça, que possam impedir o aluno de prosseguir no curso ou no estágio.

1.2.5 CURRÍCULO MÍNIMO: documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio, fixando as bases para a elaboração do Plano de Unidades Didáticas (PUD).

1.2.6 DESEMPENHO ESCOLAR: desempenho global do Estagiário em sua vida escolar, abrangendo os campos intelectual, profissional, militar e de aptidão física.

1.2.7 DESLIGAMENTO DO CURSO (ESTÁGIO): ato pelo qual o Estagiário é desvinculado completamente do Estágio no qual foi matriculado.

1.2.8 EXCLUSÃO: ato pelo qual o militar deixa de pertencer ao efetivo de uma Organização.

1.2.9 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA: processo cuja finalidade é definir aqueles que deverão ser convocados, dentre os selecionados, considerando o número de vagas fixado para os cursos e estágios, e desde que satisfaçam as demais condições previstas nesta ICA e nas Instruções Reguladoras de cada Quadro.

1.2.10 MATRÍCULA: ato de admissão nos Cursos e Estágios efetuado pelo Comandante da Organização de Ensino/COMAR, por meio de publicação em Boletim da Organização, decorrente de Ordem de Matrícula emanada do DEPENS.

1.2.11 ORDEM DE MATRÍCULA: ato do Diretor-Geral do DEPENS que determina às Organizações de Ensino/COMAR/SERENS a matrícula dos militares selecionados e habilitados para realizarem Cursos e os Estágios.

1.2.12 PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUD): documento que desdobra, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem os Cursos e Estágios ministrados pelas Organizações de Ensino/COMAR/SERENS.

1.2.13 SELEÇÃO: processo que visa a selecionar os candidatos que estarão habilitados à matrícula nos Cursos e Estágios.

1.3 COMPETÊNCIAS

1.3.1 Compete ao DEPENS:

- a) cumprir e determinar o cumprimento da Política e das Diretrizes de Ensino da Aeronáutica;
- b) emitir instruções e normas pertinentes ao ensino nas Organizações de Ensino subordinadas e para os cursos e estágios sob sua responsabilidade ou orientação normativa e pedagógica;
- c) propor as instruções gerais dos exames de admissão e de seleção no âmbito do Comando da Aeronáutica;
- d) emitir as instruções complementares, instruções específicas, aditamentos e dos programas de atividades, bem como a designação de OMAP, relativos aos exames de admissão e de seleção sob sua responsabilidade;
- e) expedir a Ordem de Matrícula para os Estágios;
- f) elaborar, ou determinar a elaboração, e aprovar a NOREG, o Currículo Mínimo e o PUD do EAGST e do EAGTS; e
- g) remeter à DIRAP e aos COMAR a Ordem de Matrícula para o EAGST e EAGTS, com vistas às medidas administrativas decorrentes.

1.3.2 Compete ao COMGEP:

- a) estabelecer a faixa de cogitação dos Cabos e Taifeiros-Mor que concorrerão à seleção para matrícula no Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento/Quadro Especial de Sargentos (EAGTS/QESA) e no Estágio de Adaptação de Sargento de Taifa/Quadro de Taifeiros (EAGST/QTA).

1.3.3 Compete à DIRAP/SECPG:

- a) proceder à seleção dos militares cogitados e encaminhar a relação dos selecionados para o Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-

Sargento do QESA e para o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa do QTA ao DEPENS; e

- b) providenciar a publicação em BCA dos militares selecionados para o EAGTS e o EAGST, obedecendo o grau de sigilo requerido.

1.3.4 Compete à EEAR:

- a) prestar o apoio didático-pedagógico para o planejamento e na elaboração dos documentos de ensino relativos ao EAGTS e EAGST.

1.3.5 Compete aos COMAR/SERENS:

- a) planejar e executar o EAGTS e o EAGST de acordo com as normas, instruções e planos aprovados;
- b) efetivar a matrícula, a aprovação, a reprovação, a certificação, o desligamento do alunos do estágio e a exclusão, conforme as normas em vigor;
- c) elaborar, aprovar e executar o Calendário Escolar;
- d) executar o Currículo Mínimo, o PUD e demais documentos complementares relativos ao EAGTS e ao EAGST;
- e) propor ao DEPENS a revisão ou modificação do Currículo Mínimo e das Normas Reguladoras (NOREG) relativos ao EAGTS e EAGST;
- f) expedir históricos escolares e certificados de conclusão do EAGTS e EAGST; e
- g) fornecer à DIRAP a relação dos Cabos e Taifeiros-Mor que concluíram, com aproveitamento, o EAGTS e EAGST, para fins de promoção.

1.4 ÂMBITO

A presente instrução aplica-se ao EAGST, ao EAGTS e, no que couber, ao Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), ao Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), à Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP), aos Comandos Aéreos Regionais (COMAR), à Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) e demais Organizações Militares da Aeronáutica.

2 ENSINO

2.1 ESTÁGIOS

2.1.1 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DE TAIFA

O EAGST tem por finalidade adaptar à Graduação de Sargento do QTA, da ativa da Aeronáutica, o Taifeiro-Mor que atenda às condições estabelecidas no Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER), no Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER) e na Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros (IRQTA), exigindo dos alunos dedicação integral. As datas de início e término do Estágio são estabelecidas na TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, enquanto que a duração do Estágio está estabelecida no Currículo Mínimo aprovado pelo DEPENS.

2.1.2 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO A GRADUAÇÃO DE TERCEIRO-SARGENTO

O EAGTS tem por finalidade formar Terceiros-Sargentos que irão suprir as necessidades de pessoal para o preenchimento de cargos e o exercício das funções de nível auxiliar nas Organizações da Aeronáutica, destinando-se a Cabos da ativa da Aeronáutica das diversas especialidades previstas para o QCB, que atendam às condições estabelecidas no Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER), no Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER) e na Instrução Reguladora do Quadro Especial de Sargentos (IRQESA), exigindo dos alunos dedicação integral. As datas de início e término do Estágio são estabelecidas na TCA 37-3 “Cursos e Estágios do DEPENS”, enquanto que a duração do Estágio está estabelecida no Currículo Mínimo aprovado pelo DEPENS.

3 COGITAÇÃO, SELEÇÃO, MATRÍCULA, INTERPOSIÇÃO DE RECURSO E DESLIGAMENTO DO ESTÁGIO

3.1 COGITAÇÃO

3.1.1 As faixas de cogitação dos Cabos e Taifeiros-Mor que concorrerão à seleção para matrícula no Estágio de Adaptação a Graduação de Terceiro-Sargento do QESA e Estágio de Adaptação de Sargento de Taifa do QTA, respectivamente, serão estabelecidas pelo COMGEP.

3.2 SELEÇÃO

3.2.1 A seleção dos militares cogitados para inclusão no EAGTS (QESA) e EAGST (QTA) é realizada pela Comissão de Promoção de Graduados, de acordo com o previsto, respectivamente, nas Instruções Reguladoras de cada Quadro, ICA 39-21 (IRQESA) e ICA 39-19 (IRQTA).

3.3 MATRÍCULA

3.3.1 As matrículas, decorrentes da Ordem de Matrícula do DEPENS, serão efetivadas a contar do primeiro dia do respectivo período letivo, por ato do Comandante do COMAR, mediante publicação em Boletim Externo do COMAR.

3.3.2 A constatação de omissão ou falta de veracidade de quaisquer das informações ou documentos exigidos do candidato implicará, em qualquer momento, tornar nula a sua matrícula, bem como todos os atos dela decorrentes, independente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

3.4 INTERPOSIÇÃO DE RECURSO NO EAGTS E EAGST

3.4.1 A CPG publicará a relação dos Cabos e Taifeiros-Mor não selecionados em BCA, obedecendo ao grau de sigilo requerido.

3.4.2 A DIRAP informará, via mensagem telegráfica, às respectivas Organizações Militares a relação dos Cabos e Taifeiros-Mor não selecionados, obedecendo ao grau de sigilo requerido.

3.4.3 O Cabo ou o Taifeiros-Mor não selecionado poderá interpor recurso ao Diretor da DIRAP, no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias corridos, após ter tomado conhecimento da notificação feita nos moldes do item anterior.

3.4.4 A solução do recurso interposto será informada pela DIRAP aos COMAR, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias corridos, contados a partir da data de entrada do requerimento naquela Diretoria.

3.4.5 A DIRAP providenciará, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a publicação, em BCA, da solução dada, obedecendo ao grau de sigilo requerido.

3.4.6 Os Cabos ou Taifeiros-Mor, cujos recursos forem deferidos, serão considerados habilitados para o Estágio, observado o Calendário de Eventos em vigor para o EAGTS e para o EAGST.

3.4.7 O Cabo ou Taifeiro-Mor não selecionado, respectivamente, para o EAGTS ou EAGST será novamente cogitado e reavaliado pela CPG para os cursos subsequentes, desde que cumpridos os demais requisitos previstos nesta Instrução e nas Instruções Reguladoras de seu Quadro (IRQ).

3.4.8 As datas limites para cumprimento dos prazos estabelecidos constam do Calendário de Eventos para o EAGST e para o EAGTS, conforme anexo “A”.

3.5 DESLIGAMENTO DO ESTÁGIO

3.5.1 O desligamento do aluno do estágio será efetivado por ato do Comandante do COMAR/OE nos seguintes casos:

- a) por conclusão, com aproveitamento, do EAGTS/EAGST;
- b) por motivo de saúde, quando julgado incapaz definitivamente, por Junta de Saúde da Aeronáutica;
- c) por pedido do interessado, ao ser deferido o requerimento solicitando desligamento do EAGTS ou do EAGST;
- d) por ultrapassar o limite máximo de faltas às atividades programadas;
- e) por condenação em virtude de crime militar ou comum, logo que a sentença transite em julgado;
- f) por licenciamento ou exclusão a bem da disciplina, de acordo com o RDAER, após concluído o Processo Administrativo Disciplinar;
- g) por inclusão no insuficiente ou no mau comportamento, de acordo com o RDAER, após concluído o Processo Administrativo Disciplinar;
- h) por utilizar ou tentar utilizar meios ilícitos na realização de qualquer trabalho escolar, comprovado após apuração em Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar;
- i) por apresentar inaptidão ou incompatibilidade à condição de aluno do EAGTS ou do EAGST ou de futuro Sargento da Aeronáutica, através do cometimento de atos que comprometam os valores, os deveres e a ética militar, conforme definidos no Estatuto dos Militares, comprovado após apuração em Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar;
- j) por deserção, nos termos do Código Penal Militar;
- k) por ser considerado extraviado, conforme o Estatuto dos Militares;
- l) por reforma, conforme o Estatuto dos Militares;
- m) por falecimento;
- n) por assumir função ou cargo decorrente de aprovação em concurso público, mesmo que para estágio probatório; ou
- o) por decisão do Comandante do COMAR/OE, em decorrência de Conselho de Ensino.

3.5.2 O Conselho de Ensino será convocado pelo Comandante do COMAR/OE para assessorá-lo na tomada de decisão relativa ao desligamento ou a continuidade no estágio nos seguintes casos:

- a) por motivo de saúde, quando julgado por Junta de Saúde “incapaz temporariamente” ou “apto com restrição” para as atividades de instrução, que possa impedi-lo de prosseguir no EAGTS ou no EAGST;
- b) quando forem comprovados prejuízos ao aprendizado do aluno em virtude de eventuais deficiências detectadas na instrução; ou
- c) quando for comprovada a superveniência de motivo de força maior que venha a prejudicar o desempenho de um aluno.

3.5.3 O desligamento do estágio, bem como todos os procedimentos administrativos decorrentes, será efetivado por ato do Comandante do COMAR e publicado em Boletim Externo da Organização.

3.5.4 Estarão impedidos, em caráter definitivo, de realizarem o EAGTS ou o EAGST os alunos que tenham sido excluídos pelos motivos constantes nas letras “b”, “e”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j” ou “l” do item 3.5.1 desta instrução.

3.5.5 O aluno que vier a ser excluído do EAGTS ou do EAGST pelos motivos constantes nas letras “c” ou “d” do item 3.5.1 ou na letra “a” do item 3.5.2, ambos desta instrução, poderá voltar a ser rematriculado em nova turma, desde que continue a atender aos requisitos da CPG.

3.5.6 O Conselho de Ensino, que possui procedimento próprio, será instaurado somente nas hipóteses previstas no item 3.5.2, sendo presidido pelo Chefe do Estado-Maior do COMAR e regulado por Norma Padrão de Ação (NPA) ou Instrução de Comando (IC) específica do COMAR/OE.

3.5.7 A NPA ou IC que tratar do funcionamento do Conselho de Ensino deverá prever, entre outros, a existência de um curador, de modo a garantir o contraditório e a ampla defesa em favor do aluno.

4 SITUAÇÃO MILITAR DOS ESTAGIÁRIOS

4.1 Os estagiários do EAGTS/QESA e do EAGST/QTA manterão suas respectivas graduações e a precedência hierárquica anterior à matrícula durante a realização dos estágios.

4.2 Os estagiários matriculados no EAGTS ou no EAGST ficarão vinculados administrativamente ao COMAR, para fins de instrução e disciplina, como efetivos ou adidos, conforme o caso.

5 AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

5.1 AVALIAÇÃO

5.1.1 O EAGTS e o EAGST tem apenas caráter seletivo, não sendo classificatório e nem alterando a posição hierárquica anterior entre os militares que estão realizando o estágio.

5.1.2 Os critérios de avaliação e, consequentemente, de conclusão, com aproveitamento, do Estágio, obedecem aos seguintes parâmetros:

5.1.1.1 ter, no mínimo, 90% de frequência; e

5.1.1.2 dedicar-se aos estudos e ao aprimoramento profissional.

5.1.3 Devido às peculiaridades do Estágio, a avaliação incidirá sobre três dos cinco campos previstos na Instrução referente à Avaliação do Ensino (ICA 37-11): avaliação da instrução, do currículo e do corpo docente.

5.1.3.1 Aos integrantes do corpo discente serão aplicados somente avaliações diagnósticas, com peso zero.

5.2 CERTIFICAÇÃO

5.2.1 Aos estagiários aprovados serão conferidos, pelo Comandante do COMAR, os certificados correspondentes.

5.2.2 O militar que concluir o EAGTS ou o EAGST com aproveitamento retornará a OM de origem e, após adquirir os requisitos essenciais para compor o quadro de acesso previstos no REPROGAER, será promovido à graduação de Terceiro-Sargento (3S).

5.2.3 O militar que não concluir com aproveitamento o EAGTS ou o EAGST será desligado, mediante ato do Comandante do COMAR que estiver ministrando o estágio, retornará a sua OM de origem e manterá a graduação e antiguidade anterior.

5.2.4 No caso de reprovação, somente será conferido o certificado de frequência ao Estágio mediante solicitação do interessado, via requerimento, ao Comandante do COMAR.

6 DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EAGTS E DO EAGST

6.1.1 O EAGTS e o EAGST serão ministrados, em princípio, no COMAR/SERENS da localidade à qual está jurisdicionada a OM do militar cogitado e selecionado para o Estágio. No entanto, considerando o número de militares cogitados e selecionados em cada localidade, a capacidade real de formação de cada SERENS e em obediência aos princípios de eficiência da Administração Pública e aos critérios de economicidade, o DEPENS poderá designar outra Organização Militar da Aeronáutica como sede de realização do Estágio.

6.1.1.1 No caso do item anterior, a OM designada para executar o EAGTS e o EAGST será encarregada das atribuições previstas no item 1.3.4 desta Instrução, em coordenação com o COMAR e a EEAR.

6.1.1.2 Os militares oriundos de unidades isoladas (DTCEA) deverão realizar o Estágio, em princípio, na sede do COMAR/SERENS da área de sua respectiva jurisdição ou, eventualmente, na OM Sede de Estágio mais próxima de seu Destacamento, quando tal situação apresentar-se mais conveniente para a Administração.

7 DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 A data de matrícula dos estagiários, o período do Estágio e as datas de início e término do EAGTS e do EAGST deverão ser as mesmas para todos os COMAR.

7.2 Para o início do Estágio, os alunos deverão apresentar-se desimpedidos de quaisquer compromissos administrativos ou particulares que os impeçam de cumprir as atividades escolares durante o período total do EAGTS ou do EAGST.

7.3 Os estagiários matriculados ficarão vinculados administrativamente ao COMAR/OE para fins de instrução e disciplina.

7.4 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 39-19, de 18 JAN 2013. **Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 018, de 25 JAN 2013.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 AGO 2012. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 SET 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520, de 20 JUN 2012. **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 121, de 26 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**. Modificação publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 119, de 22 JUN 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 168, de 1 SET 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 39-21, de 07 NOV 2006. **Instrução Reguladora do Quadro Especial de Sargentos**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 209, de 13 NOV 2006.

_____. Lei nº 12.464, de 05 AGO 2011. **Dispõe sobre o Ensino na Aeronáutica**.

_____. Decreto nº 3.690, de 19 DEZ 2000. **Aprova o Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER)**.

_____. Comando da Aeronáutica. Decreto nº 881, de 23 JUL 1993. **Aprova o Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER)**.

_____. Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980. **Dispõe sobre o Estatuto dos Militares**.

_____. Decreto nº 76.322, de 22 de Setembro de 1975. **Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER)**.

ANEXO A – CALENDÁRIO PERMANENTE DE EVENTOS EAGTS/EAGST

Nº	Evento	Responsável	Data	Ano
1.	Divulgação da faixa de cogitação de Cabos e Taifeiro-Mor a ser analisada pela CPG.	COMGEP	Até o dia 8 de agosto	A-1
2.	Prazo limite para o Cabo selecionado na faixa de cogitação, protocolar o requerimento em sua OM (Solicitação de matrícula no EAGTS e inclusão no QESA).	Cabos/OM	Até o dia 5 de setembro	A-1
3.	Data limite para a OM do militar apresentar o requerimento de solicitação de matrícula no EAGTS na DIRAP.	OM	Até o dia 20 de setembro	A-1
4.	Seleção e divulgação em BCA daqueles militares (CB/TM) que obtiveram parecer desfavorável.	DIRAP/CPG	Até o dia 20 de novembro	A-1
5.	Prazo limite para o militar protocolar o requerimento do recurso em sua OM (Interposição de recurso).	Militar/OM	Até 120 dias após publicação BCA militares com parecer desfavorável	A-1
6.	Data limite para a OM do militar apresentar o requerimento de solicitação de matrícula no EAGTS, em grau de recurso, via cadeia de comando, na DIRAP.	OM	Até o dia 13 de abril	A-1
7.	Julgamento dos recursos.	DIRAP/CPG	Até o dia 28 de maio	A
8.	Publicação da relação dos CB/TM habilitados à matrícula no EAGTS/EAGST.	DIRAP/CPG	Até o dia 2 de junho	A
9.	Definição das localidades de realização dos Estágios.	DEPENS (DE-1)	Até o dia 15 de junho	A
10.	Emissão da Ordem de Matrícula.	DEPENS (DE-3)	Até o dia 15 de junho	A
11.	Efetivação da matrícula.	COMAR/ SERENS	1º dia útil de julho	A
12.	Início do Estágio.	COMAR	1º dia útil de julho	A
13.	Término do Estágio.	COMAR	Último dia útil de julho	A

Observação: caso a data do evento ocorra em dia não útil, deverá ser considerado o primeiro útil posterior à data prevista neste calendário.